

092- EFICÁCIA E FITOTOXICIDADE DA COMBINAÇÃO ACIFLUORFEN + BENTAZON COMPARADA A OUTROS HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES EM SOJA. B.A. Braz e A.N. Chehata. Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda, Londrina, PR.

Nas condições do cerrado, no ano agrícola 88/89, foi conduzido um experimento de campo com o objetivo de verificar o comportamento da combinação acifluorfen + bentazon no controle de *Bidens pilosa* (picão-preto), bem como a fitotoxicidade à soja semeada em solo amarelo de cerrado, comparado a outros herbicidas pós-emergentes. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com doze tratamentos e quatro repetições, utilizando-se a cultivar FT-11, sendo o experimento conduzido no Município de Cristalina, GO. Os tratamentos com as respectivas doses (em kg/ha) foram: acifluorfen + bentazon¹ a 0,064 + 0,288; 0,096 + 0,432; 0,128 + 0,576 e 0,160 + 0,720; acifluorfen + bentazon² a 0,080 + 0,300; 0,120 + 0,450 e 0,160 + 0,600; lactofen a 0,180; fomesafen a 0,300 e bentazon a 0,720. Foram mantidas as testemunhas com e sem capina. As aplicações foram realizadas mediante utilização de um pulverizador costal, pressurizado constantemente a CO₂, equipado com quatro bicos "teejet" de jato plano ("leque") 110.04, trabalhando a uma pressão de 2,8 kg/cm², consumindo 357 l/ha de calda. O picão-preto encontrava-se num estágio de 2 a 4 folhas definitivas por ocasião das aplicações e a soja no terceiro trifólio. As avaliações de controle e de fitotoxicidade foram realizadas aos 30 e 57 dias após aplicação (DAA), visualmente pela escala EWRC. Avaliou-se também a produção de grãos. Analisando os resultados, verificou-se que todos os herbicidas foram eficientes no controle de *B. pilosa* (picão-preto), variando o controle de satisfatório (90%) a excelente (100%). Quanto a produção (em kg/ha) de grãos, não se verificou diferença estatística significativa entre os tratamentos ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.